

A iniciativa de um projeto editorial

Wilton Garcia

Professor da Fatec-Itaquaquecetuba,
Doutor em Comunicação pela USP,
Pós-doutor em Mídias pela Unicamp,
Autor de *Feito aos poucos –
anotações de blog* (2013), entre outros.
E-mail: wgarcia@usp.br

*De tudo ficaram três coisas...
A certeza de que estamos começando...
A certeza de que é preciso continuar...
A certeza de que podemos ser interrompidos
antes de terminar...
Façamos da interrupção um caminho novo...
Da queda, um passo de dança...
Do medo, uma escada...
Do sonho, uma ponte...
Da procura, um encontro!*

Fernando Sabino

Uma iniciativa requer ânimo, vontade, desejo, força e disponibilidade – predicções necessárias à competência humana e tecnológica – quando se fala da vida (pessoal e/ou profissional). Debruçar sobre o que há para observar e tentar ressaltar as qualidades fecundas a um projeto, por exemplo. Começar essa caminhada editorial reflete a condição adaptativa de permear “novas/outras” possibilidades – uma saborosa aventura rumo ao desconhecido. É fazer valer a potencialidade que envolve o sujeito e seu contexto para que o acreditar tenha força suficiente a desempenhar, de modo inter/trans/multidisciplinar, ideias, experiências e informações traduzidas por saberes.

Aqui, somam-se diferentes posições e apoios, de colaborações efetivas da comunidade científico-tecnológica que envolve a Faculdade de Tecnologia de Itaquaquecetuba, no Estado de São Paulo. É compartilhar expectativas geradas a partir dos sete anos de fundação desta Instituição de Ensino Superior – IES. Nesse conjunto, a participação coletiva de alunos(as), professores(as) e pesquisadores(as) despertam diferentes olhares e experimentações educacionais para a produção do conhecimento. Contudo, essa publicação não seria possível sem as contribuições dos debates realizados

nas reuniões da Comissão Científica, com o Professor Doutor Francisco Claudio Tavares, a Professora Doutora Rosália Nettos Prados, o Professor Michel Mott Machado e eu. Aqui, o esforço é garantido por todos(as)!

A REGIT, Revista *de Estudos de Gestão, Informação e Tecnologia*, da Faculdade de Tecnologia de Itaquaquecetuba, pretende enfocar tendências contemporâneas, com propostas científico-tecnológicas que contribuem para os eixos temáticos: 1) Gestão e Negócios; 2) Informação e Comunicação. Estrategicamente, esses eixos tangem, prioritariamente, o alunado dos cursos superiores de Gestão Comercial, Secretariado e Gestão da Tecnologia da Informação, em consonância com a sociedade atual. Ou seja, legitima-se o incentivo à pesquisa científica na formação do tecnológico, a priorizar uma visão crítica e criativa dos desafios circunstanciais na esfera contemporânea, pautada pelo mundo do trabalho.

Tal proposta editorial visa a atender, especificamente, nosso alunado no decorrer dos cursos de graduação, com a intensão de divulgar ideias, projeto e pesquisa realizadas por investigadores(as). Sem dúvida, seria instigante atingir não apenas o meio acadêmico, ao prever o diálogo com demais IES, mas também organizações públicas e privadas, ao promover o incentivo soluções cada vez mais criativas.

Dessas investigações científico-tecnológicas surgem articulações discursivas – em formas de artigos, relatos de experiências, entrevistas ou resenhas – que refletem resultados teóricos e/ou práticos. São atividades acadêmicas e intelectuais, cujos processos de ensino-aprendizagem levam em conta as inovações e as atualizações de aparatos, dispositivos, ferramentas e instrumentos, a estimular a dimensão crítica e criativa no desenvolvimento de uma formação profissional e humana.

Nesse contexto, um periódico eletrônico, na rede mundial de computadores (a internet), atualiza e dinamiza a velocidade característica da cultura digital. Mais que isso promove a flexibilidade do pensar e agir, na lógica hipermidiática da cibercultura. O acesso ágil a cada edição da REGIT, via internet, deve aproximar texto e leitor(a). Tal possibilidade constitui a dinâmica da experiência digital e traz facilidades ao usuário-interator, nesse caso, os(as) estudantes.

Para inaugurar esta publicação, convidamos docentes de diferentes áreas do conhecimento – comunicação, jornalismo, história, literatura, marketing, publicidade, sociologia, tecnologia – para contribuir na elaboração do conteúdo deste primeiro número. Assim, o entrecruzamento de áreas e experimentações evidencia o movimento

inter/trans/multidisciplinar, que tenta dar conta das adversidades estabelecidas na sociedade contemporânea. Mais que isso, tal movimento demonstra a necessidade de flexibilidade e deslocamento como categorias recorrentes na lógica pontual do mercado, da mídia e das demais variáveis que compreendem o saber.

Convidamos, então, o Professor Doutor Luciano Maluly (ECA-USP) – na sessão ESPECIAL – para apresentar um texto (premiado), *A cidade olímpica de Piraju (SP)*, o qual destaca os resultados de um projeto de cultura e extensão universitária. Trata-se de um projeto esportivo, em que a pesquisa aproxima sociedade e universidade.

Na sessão de ARTIGOS, a Professora Mestre Estrella da Fonseca escreveu *Textos literários nas aulas de língua espanhola para fins específicos: uma questão de letramento*. Entre os estudos de letramento e gêneros textuais, sua proposta mostra que o texto literário é possível na prática.

Já a Socióloga e Professora Especialista Rosana Rosa apresenta o ensaio teórico *Sociologia em Cidade de Deus: contribuições para políticas sociais*. A autora aponta para situações sociais complexas, no filme, sobre a subalternidade na periferia do Rio de Janeiro. Isso permeia a condição humana expressa no cinema, entre questões identitárias, para além da dimensão etnia/raça e classe social.

O trabalho *Novas formas de produção, plataformas e consumo de produtos audiovisuais na internet*, do Professor Mestre Fernando da Silva Barbosa, é resultado da dissertação, defendida na UNESP. A partir da noção de webséries, a investigação revela algumas características nas narrativas hipermediáticas contemporâneas, cujo desfecho é a produção de narrativas digitais para o consumo na internet.

A Historiadora e professora Mestre Eliane de Sousa Almeida (IFMA-Codó) apresenta *Pressupostos teóricos e metodológicos de trabalhos científicos: visão global sobre conhecimento, ciência e pesquisa*. Indubitavelmente, instaura uma significativa contribuição para o desenvolvimento da pesquisa científico-tecnológica. Estabelece-se a conexão e os desdobramentos entre teoria e prática. Ou seja, os modos de coordenar recursos, instrumentos e técnicas equacionam as diversas formas de abordagens do discurso investigativo, aplicado.

Os professores Marinês Oliveira Perez, Leandro Petarnella e Amélia Silveira (UNINOVE) realizaram uma pesquisa a respeito da avaliação escolar com o título: *Escola técnica estadual parque da juventude: avaliação dos resultados da avaliação*. Como planejamento estratégico, observar a sistematização dos dados auxilia na maneira

de pensar acerca da aplicação de uma pesquisa científico-tecnológica, aqui em especial no âmbito da educação em São Paulo.

O Professor Doutor Rick J. Santos (SUNY), como ativista e teórico, traz o texto *O local da diferença: espaço (d)e opressão*. É um conjunto reflexivo de ideias que perpassam por novas possibilidades, outra lógica para se apoderar do referente espaço-tempo. Verifica-se a exposição flexível a respeito de alteridade, subalternidade, diferença e diversidade.

O Professor Especialista Romulo Gutierrez e a aluna Mônica Silva Rocha desenvolveram o texto *Secretariado executivo: um estudo sobre dificuldades enfrentadas por profissionais sem formação na área*. Com dados coletados recentemente, a pesquisa enuncia as dificuldades enfrentadas pelo pessoal da área secretarial sem formação (técnica ou superior). Essa pesquisa contribui para tomada de decisão acerca da profissionalização do campo.

Na sessão RESENHAS, duas obras foram destacadas. O livro *Organização de eventos*, de Marlene Matias, foi resenhado pelo Professor Mestre Alexandre Manduca (FATEC-Itaquá / PUC-SP) e *Sonho grande*, de Cristiane Correa, pelo publicitário e Professor Especialista Fábio Ramos (Unasp / Uniso). Este último é Mestrando em Comunicação e Cultura na Universidade de Sorocaba – Uniso.

Em síntese, informamos que nesta edição inaugural, os trabalhos foram elencados mediante convites aos(as) professores(as). Para tanto, aproveitamos a oportunidade de agradecer os convidados. Os aceites dessas participações indicam algumas parcerias e demonstram desafios para nossa abordagem editorial. As próximas edições serão aceites de acordo com a inscrição de interessados(as).

O resultado o(a) leitor(a), usuário-interator(a), pode conferir navegando e interagindo com as respectivas propostas. Por isso, aproveite. Convidamos você para que desfrute da oportunidade. Boa leitura!